

Um Compromisso Sustentável para os Açores

Os Açores estão na linha da frente das regiões mais sensíveis às alterações climáticas, enfrentando desafios concretos como a subida do nível do mar, a erosão costeira, a degradação da biodiversidade e a crescente pressão sobre os recursos naturais. Ao mesmo tempo, o nosso património ambiental continua a ser uma das maiores riquezas da Região, sustentando atividades fundamentais como o turismo, a agricultura, as pescas e a energia. É neste equilíbrio entre fragilidade e potencial que se constrói a responsabilidade do presente: assegurar que o desenvolvimento dos Açores é feito de forma sustentável, justa e duradoura.

A Juventude Social Democrata dos Açores acredita que é possível conciliar crescimento económico com responsabilidade ambiental. Por isso, acreditamos num compromisso político sólido com a sustentabilidade, com medidas concretas que envolvam as instituições, os cidadãos e, especialmente, os jovens.

Propõe-se, em primeiro lugar, o reforço da fiscalização e do cumprimento das normas ambientais, assegurando que todas as atividades económicas respeitam os limites ecológicos das ilhas e que promovem boas práticas de sustentabilidade. É fundamental que a legislação ambiental seja efetivamente aplicada com mecanismos de monitorização e penalização eficazes e com uma cultura de responsabilidade partilhada entre setor público, privado e sociedade civil.

Defendemos também a promoção de um modelo de mobilidade mais sustentável, com incentivos à utilização de transportes públicos entre municípios, freguesias e interilhas, bem como pela aquisição progressiva de frotas públicas e privadas de automóveis elétricos. A mobilidade sustentável deve ser uma prioridade transversal às políticas regionais, permitindo reduzir a dependência de combustíveis fósseis e aumentar a qualidade de vida nas comunidades.

No domínio do ordenamento e da gestão de riscos, propõe-se o desenvolvimento e atualização permanente dos mapas de suscetibilidade e de risco, integrando dados científicos atualizados, projeções dos diferentes mapas e contributos das autarquias. Estes mapas devem ser amplamente divulgados e utilizados como base para a tomada de decisão em matérias como construção, planeamento urbano, agricultura e turismo, assegurando que as populações estão protegidas e informadas perante os riscos naturais e tecnológicos.

Para garantir uma maior participação cívica e democrática na construção de políticas ambientais, propomos a criação de um Conselho Consultivo Jovem para a Sustentabilidade, composto por representantes das nove ilhas, com competência para apresentar propostas de medidas ambientais e acompanhar a sua implementação. Este órgão deve ter acesso a informação técnica e institucional, bem como capacidade para influenciar decisões relevantes, garantindo que a voz da juventude é respeitada e integrada nos processos de decisão e de transformação ecológica.

É igualmente essencial investir numa nova cultura ambiental nos Açores. Propomos o lançamento de campanhas de sensibilização e comunicação ambiental criativas, com especial foco nas redes sociais, plataformas digitais, escolas e eventos comunitários. Estas campanhas devem promover uma consciência crítica sobre os desafios ambientais, mas também inspirar mudanças de comportamento, mobilizar para a ação local e fortalecer o sentimento de pertença e compromisso com o território.

Por fim, defendemos o apoio à investigação científica, ao empreendedorismo verde e à inovação tecnológica nas áreas da economia azul, das energias renováveis, da bioeconomia e da gestão sustentável dos resíduos. Devem ser criados programas de incentivo a projetos-piloto, incubadoras temáticas e parcerias com centros de investigação, especialmente com a nossa universidade, transformando os Açores num verdadeiro laboratório vivo de soluções ambientais para o futuro.

Com esta proposta temática, a JSD Açores assume um compromisso inequívoco com a sustentabilidade, com os jovens e com o futuro da nossa Região. Propomos um caminho exigente, mas corajoso — onde o progresso não sacrifica o ambiente, onde as políticas públicas têm memória e visão, onde cada açoriano sente que faz parte de uma missão maior: a de cuidar das nossas ilhas, do nosso mar e das nossas comunidades.

Acreditamos que ser jovem hoje é ser responsável pelo amanhã. E que ser jovem nos Açores é ter o dever e o privilégio de proteger um dos lugares mais belos e únicos do mundo. Este é o tempo da ação. Este é o momento de decidir de que lado da história queremos estar.

Por isso, propomos: Um Compromisso Sustentável para os Açores.

Pelos jovens. Pela Jota. Pelo ambiente. Pelo nosso futuro comum.